



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Apresentação

A Fundação Energia e Saneamento é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que tem a missão de preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e saneamento ambiental, a partir de projetos de educação e cultura.

Desde a sua criação, a Fundação atua para a democratização do acesso a esse patrimônio, articulando realizações de relevância para a cultura e a educação.

Comprometida com sua função social, em 2012, apresentou resultados importantes:

- Acesso público aos museus e acervo e ações de preservação e divulgação do patrimônio, com ampliação do atendimento gratuito - 75% do público foi atendido de forma gratuita;
- Ampliação do banco de dados do acervo;
- Geração de energia em quatro PCHs (pequenas centrais hidrelétricas) históricas, preservadas e abertas a público;
- Ação educativa em rede, incluindo as unidades do Museu da Energia e o Núcleo de Documentação e Pesquisa, com destaque para a parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) no programa Cultura é Currículo;
- Cinco exposições culturais e científicas em 2012, que circularam pelas unidades da Rede Museu da Energia, bem como por estações de Metrô e da CPTM.

Núcleo de Documentação e Pesquisa:

- Aumento de 15% do público pesquisador;
- Ações de conservação e de revisão de registro de acervo gerais;
- Tratamento de acervo, com destaque para o acervo fotográfico do fundo Cesp.
- Doações:
 - Álbum fotográfico de serviços de saneamento (1955).

Rede Museu da Energia

Atuando em cinco cidades no Estado de São Paulo (Itu, Jundiaí, Rio Claro, Salesópolis e São Paulo), a rede Museu da Energia realizou projetos e programas culturais e educativos, visando fortalecer os conceitos de uso responsável dos recursos naturais e preservação do patrimônio cultural.

Em 2012, foram atendidos mais de **63 mil visitantes** nas unidades da Rede. Considerando as exposições itinerantes, o público atingido ultrapassou **500 mil pessoas** no ano.

Projetos realizados:

- Mapeamento e identificação de mais de 25 mil documentos e objetos do acervo produzido pela Companhia Paulista de Força e Luz Paulista e realização 10 palestras de educação patrimonial (patrocínio CPFL);
- Gestão do Memória do Gás, com mais de 4,5 mil visitantes atendidos, realização de 06 oficinas e produção de material educativo distribuído a 85 escolas visitantes. (patrocínio Comgás).
- Implantação de Centro Cultural na cidade de Salto Grande (patrocínio Duke Energy);
- Gestão do Ecoturismo Caminhos do Mar (parceria com a Emae).

Projetos em andamento:

- Continuidade do projeto de implantação do Espaço das Águas (patrocínio Sabesp);
- Convênio com a Secretaria de Estado de Energia para ações no Museu da Energia de Rio Claro;
- Usina de Memórias – realização de 50 entrevistas em vídeo, com foco na história da Usina Henry Borden, a serem divulgadas por meio de catálogo eletrônico;
- As transformações urbanas na capital paulista no começo do século XX – livro com predominância de fotografias do acervo da Fundação Energia e Saneamento, que tratam dos serviços públicos de saneamento e produção e distribuição de energia elétrica e gás, e seus impactos no cotidiano e no crescimento da capital.



- Acervo Memória Sabesp – ações de pesquisa, organização e conservação do acervo Memória Sabesp.

Nossos mantenedores:

CESP, AES Eletropaulo, Sabesp

Ações detalhadas

Missão

Preservar, pesquisar e divulgar o patrimônio cultural dos setores de energia e saneamento, por meio de projetos técnicos, educativos e culturais a serviço da sociedade.

Núcleo de Documentação e Pesquisa

O Núcleo de Documentação e Pesquisa é responsável pela organização, conservação e reprodução do acervo documental e bibliográfico da Fundação Energia e Saneamento. Atende pesquisadores, internos e externos, que utilizam o acervo para pesquisas diversas.

Em 2012, suas ações prioritárias estiveram voltadas à ampliação do público de pesquisadores, organização do acervo fotográfico da Cesp e realização de ações de conservação visando à melhoria de condições gerais de preservação do acervo.

Conservação e Tratamento Arquivístico:

Em 2012, as atividades de conservação estiveram voltadas, principalmente, ao tratamento de acervo de documentos textuais. Ainda, foi realizado o diagnóstico de conservação completo do conjunto de arquivo nº 01, para verificação das condições dos documentos e reorganização das prateleiras, visando os possíveis tratamentos para melhor acondicionamento e levantamento de necessidades de restauro. Em paralelo ao diagnóstico, teve início o reacondicionamento de documentos textuais. Foi recebido em doação um álbum fotográfico de serviços de saneamento, datado de 1955.

Biblioteca:

O acervo bibliográfico (bibliotecas histórica e técnica) foi reorganizado, tendo reunido em um mesmo espaço físico as monografias, periódicos e material audiovisual. Todo esse acervo foi disponibilizado no sistema Enerweb para consulta online, pelo site da Fundação. A prospecção de vendas do sistema continuou, com a apresentação da nova linguagem web do sistema para antigos clientes.

Ação Educativa:

No ano de 2012 o Núcleo de Documentação e Pesquisa recebeu 11 grupos de visitantes, totalizando 19 instituições diferentes de visitantes. O interesse dos grupos estava em conhecer o processo de organização de acervos históricos e a metodologia adotada pela Fundação.

Democratização do acesso e Apoio à Pesquisa:

Em 2012, foram atendidos 321 pesquisadores, para pesquisas de imagens, documentação arquivística e bibliográfica, sendo 149 novos agendamento e 145 pesquisadores em continuidade de pesquisa. Foram realizadas também 27 solicitações de atendimento pelo sistema Enerweb. O fornecimento de imagens reproduzidas no ano totalizou 1.774. Quatro fotografias originais da Série São Paulo e do Álbum Lembranças de São Paulo, de autoria de Gaensly & Lindemann foram cedidas em comodato para a exposição : “Um Olhar sobre o Brasil: a fotografia na construção da imagem da Nação”, realizada no Instituto Tomie Ohtake. Atendimento de solicitações pelo Fale Conosco e pelo site, sendo a maioria para envio de currículo com interesse em fazer parte do quadro de colaboradores da Fundação, algumas dúvidas sobre os passeios para o Ecoturismo Caminhos do Mar, sobre as atividades da Rede Museu da Energia e muitos pesquisadores com interesse em pesquisar nos documentos do arquivo e da biblioteca.

Projetos:

Dois projetos foram elaborados em 2012, visando captar recursos para realização de ações técnicas no acervo:

_ Projeto Plala (Harvard University): projeto enviado à Universidade de Harvard para financiamento de trabalho de telecinagem do acervo audiovisual composto por películas do fundo Cesp, Eletropaulo e Comgas, em um total aproximado de 85 horas de gravação.

_ Projeto Hoover (Stanford University): este projeto, em negociação direta com o coordenador do Arquivo Hoover, prevê a digitalização de uma seleção de Relatórios Anuais do Fundo Light, e disponibilização pública no sítio eletrônico da universidade, bem como no da Fundação.

Resultados: (tratamento direto)

Documentos fotográficos: 102 pastas e 3.617 imagens

Documentos textuais: 5.979

PÚBLICO TOTAL 321

Como pesquisar:

Na página da Fundação Energia e Saneamento (www.energiaesaneamento.org.br) encontra-se disponível o catálogo eletrônico do arquivo, da biblioteca e do museu. As pesquisas presenciais são realizadas no Núcleo de Documentação e Pesquisa, mediante agendamento prévio pelo e-mail pesquisa@energiaesaneamento.org.br ou pelo telefone (11) 3276-4747. No Núcleo, o pesquisador utiliza instrumentos de pesquisa eletrônicos e impressos e conta com o apoio de equipe especializada.

Rede Museu da Energia

Museu da Energia de Itu:

Está instalado em um sobrado de 1847, que sediou a primeira companhia de distribuição de energia elétrica da região. Sua exposição trata do uso doméstico da energia, bem como de seu uso racional, contribuindo para a economia de energia e para a preservação do meio ambiente. As ações desenvolvidas no Museu possibilitam ao educador desenvolver atividades, aplicar conceitos de educação interdisciplinar e de temas transversais que permitem o acesso qualificado ao patrimônio cultural da energia.

Em 2012 o Museu atendeu gratuitamente alunos da rede estadual de ensino público, através da parceria com a FDE; participou de diversas ações culturais que ora se relacionaram diretamente com o tema energia, ora se relacionaram com a região onde se insere e datas comemorativas. Dentre os principais: Série Diálogos 2012; Comemoração do Centenário do artista Miguelzinho Dutra; Semana da Cultura e Incentivo à Leitura.

O Museu fortaleceu sua atuação regional, com a continuidade de parcerias com associações locais e com a participação no Conselho de Cultura de Itu e na Associação Pró-Desenvolvimento do Turismo da Estância Turística de Itu (Protur). Ainda, foram realizadas as seguintes ações:

_ Exposições: Memórias do Sobrado; 1932: o Ano da Revolução Paulista; Meu Ambiente; Agência e Escritório: a Cia. Ituana e a Light; A vida como ela era...

_ Oficinas e palestras: Capacitação para professores e coordenadores participantes do projeto “Lugares de Aprender”; realização de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC); Conservação de fotografia

_ Ações culturais: Primavera dos Museus; XIV Feira de Ciências e Exposição de Artes (FEICOTEC); Brinquedoteca; Festival do Minuto; Semana Nacional de Museus; Café com Energia

Museu da Energia de Jundiaí:

Situado em um imóvel que abrigou uma subestação transformadora de energia, o Museu conta com exposição permanente que trata das diversas fontes de energia, e sua relação com o meio ambiente, e a importância do uso racional e seguro da energia. São oferecidas visitas guiadas e oficinas pedagógicas, além de contar com biblioteca para pesquisa e auditório.

Em 2012 foram desenvolvidas ações técnicas de conservação do acervo armazenado na reserva técnica; atendimento gratuito de alunos da parceria com a FDE (projeto Cultura é Currículo); participação do Museu no projeto Expresso Turístico, que ampliou o público de turistas e de moradores da região ao Museu.

Exposições, palestras e oficinas realizadas:

_ Exposições: Memórias do Sobrado; 1932: o Ano da Revolução Paulista; Meu Ambiente; Agência e Escritório: a Cia. Ituana e a Light; A vida como ela era...

_ Oficinas e palestras: Passeio fotográfico; Conservação de acervos fotográficos; Oficina Luz, Câmera, Ação; Práticas em educação não formal; Gestão de patrimônio histórico e cultural; Memória e História Oral

_ Ações culturais: Primavera dos Museus; Virada Cultural Paulista; Festival do Minuto; Semana Nacional de Museus; mostra Mosca; Café com Energia

Museu da Energia de Rio Claro:

Localizado no município de Rio Claro e instalado em uma PCH histórica (1895) em operação, o Museu recebe visitas e desenvolve diversas ações educativas aproveitando os recursos naturais, culturais, históricos e de infra-estrutura do local. Aqui são desenvolvidos roteiros que abordam os aspectos históricos, ambientais e científicos da geração de energia, além de roteiros específicos para alunos de educação infantil.

Em 2012 foram realizadas ações técnicas de conservação dos objetos armazenados na reserva técnica; foi dada continuidade à parceria com a prefeitura de Rio Claro para o desenvolvimento do projeto "Estação Turismo", em que o Museu recebe os participantes do projeto gratuitamente; a unidade participou da parceria firmada com a FDE para o atendimento a

alunos da rede estadual de ensino (projeto Cultura é Currículo); foi dada continuidade às parcerias com CEA-UNESP e Faculdades Claretianas.

Exposições, palestras e oficinas realizadas:

_ Oficinas e palestras: Ciclo sobre História, Energia e Meio Ambiente.

_ Ações culturais: Semana Nacional de Museus; Programação de férias; Praça da Ciência; Primavera dos Museus.

Museu da Energia de Salesópolis

Localizado em uma pequena central hidrelétrica (PCH) de 1913, que está novamente em operação, o Museu desenvolve atividades de educação, cultura e recreação, por meio de visitas monitoradas. São desenvolvidos dois roteiros de visitação: "história e funcionamento da usina" e "biodiversidade".

Em 2012, foi dada continuidade à parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Salesópolis para atendimento a alunos e professores da rede municipal de ensino; foi realizado o atendimento gratuito a alunos da rede estadual de ensino, através de parceria com a FDE, no projeto "Cultura é currículo"; foram realizadas ações de educação ambiental, com visitas especiais na semana em que se comemorou o dia mundial da água, na semana nacional do meio ambiente e no dia mundial da energia; foi ampliada a ação educativa, com a implantação de um novo roteiro: "viajando pela história da energia de Salesópolis".

Exposições, palestras e oficinas realizadas:

_ Exposições: Fazer a Energia; Memória, Trabalho e Luz

_ Oficinas e palestras: Água virtual: cadê a água?; Mapa colaborativo da qualidade da água; Observação de aves; Águas do Tietê

_ Ações culturais: Primavera dos Museus; Programação de férias; Semana Nacional de Museus; Café com Energia; Roda SP; Programação especial para o festival do Cambuci, dia Nacional da Energia, dia do Desafio, dia do Rio Tietê e projeto Minha energia ilumina o mundo

Museu da Energia de São Paulo:

Está instalado em edifício histórico (1894), localizado no bairro de Campos Elíseos, na cidade de São Paulo. Este é um espaço dedicado ao conhecimento e à discussão sobre história da energia, o desenvolvimento tecnológico do setor energético e seus impactos, além de apresentar temas sobre a industrialização e a urbanização da cidade.

Em 2012, foram atendidos alunos dentro da parceria firmada com a FDE (projeto Cultura é Currículo) e do projeto “São Paulo: pode entrar que a casa é sua”.

Principais ações:

- _ Exposições: Guarapiranga: uma represa centenária; Desenhos da Energia; Grafia da Luz
- _ Oficinas e palestras: Oficina de experimentos;
- _ Ações culturais: Virada Cultural Paulista; Primavera dos Museus; Programação de férias; Semana Nacional de Museus.

Resultados:

Cinco exposições históricas e científicas

PÚBLICO TOTAL **63.564**, sendo 75% atendidos de forma gratuita

Serviços e Projetos Especiais

A área de Serviços e Projetos Especiais é responsável pelo desenvolvimento de produtos, serviços e projetos culturais de interesse da Fundação Energia e Saneamento, voltados ao atendimento das necessidades das instituições dos setores de energia e saneamento ambiental. Entre suas atribuições estão elaborar propostas de ação de curto, médio e longo prazo, visando garantir a preservação do patrimônio histórico do setor; por meio de projetos específicos de organização de acervos, pesquisa histórica e gestão documental, de acordo com as necessidades apresentadas pelas empresas e entidades dos setores de energia e saneamento ambiental. Em uma perspectiva de sustentabilidade financeira da Fundação, a área tem como missão contribuir para a difusão de uma cultura de responsabilidade social e histórica, por meio do desenvolvimento de projetos junto a pessoas e instituições ligadas aos setores de energia e saneamento.

Serviços:

Em 2012, a prestação de serviços da Fundação, que atendeu, também, ao cumprimento de sua missão institucional, compreendeu:

A) AES Eletropaulo: gestão do arquivo de contratos de grandes clientes, responsável pelo controle de mais de 13 mil contratos, incluindo, o controle de empréstimos e consultas, além da manutenção de banco de dados cadastrais.

B) Duke Energy: Gestão do Arquivo Geral – realização de atividades de atendimento, recebimento e catalogação de documentos, além da fiscalização e revisão de arquivos em oito usinas hidrelétricas da empresa.

C) Universidade Corporativa Pernambucanas, Fundação Dorina Nowill, SMDU e Emplasa: em 2012 foi realizada a manutenção regular e periódica do sistema de gerenciamento eletrônico de acervos da Fundação Energia e Saneamento (Enerweb).

Projetos especiais:

A) ESPAÇO DAS ÁGUAS: o trabalho com o acervo do saneamento teve continuidade nas seguintes frentes: arquivos Comunicação, Fotográfico e Geral; Banco de imagens e sistema de catalogação de acervo; arquivo técnico e pesquisa sobre ETE Jesus Netto.

B) MEMÓRIA DO GÁS: gerenciamento do serviço educativo da exposição Memória do Gás. Durante o ano, foi desenvolvida apostila para apoio ao professor (Museu: um recurso patrimonial para o ensino). Também foi produzida uma exposição itinerante (gasômetros pelo mundo), que itinerou pelo local do próprio projeto, por unidades da Rede Museu da Energia e estações de metrô. Em 2012 foram atendidos 9.000 visitantes, incluindo grupos de funcionários, estudantes da rede pública de ensino e grupos da PMSP (jovens em situação de risco e terceira idade).

C) ECOTURISMO CAMINHOS DO MAR: em 2012 o projeto continuou suspenso em função dos deslizamentos ocorridos em 2011. No período foram mantidas as ações de conservação e manutenção dos monumentos históricos existentes no local. Em dezembro de 2012, a parceria foi encerrada.

D) CAFÉ COM ENERGIA E CAFÉ COM MEMÓRIAS: dando continuidade ao programa de História Oral da Fundação, o projeto realiza encontros periódicos com profissionais do setor de energia e de saneamento com o objetivo de registrar a memória por meio de relatos de experiências no cotidiano de trabalho. Em 2012, foram realizados três encontros: funcionários aposentados da Comgas, ex-funcionários e trabalhadores da PCH Corumbataí e da PCH Salesópolis.

E) CONVÊNIO – MUSEU DA HISTÓRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – considerando que todas as ações programadas foram executadas e encerradas em dezembro de 2011, em 2012 foi elaborado e entregue relatório de prestação de contas final à SEC, no mês de janeiro.

F) PROJETO INCENTIVADO VIA PROAC (Secretaria de Estado da Cultura): Plano de Trabalho das unidades do interior da Rede Museu da Energia.

G) PROJETOS INCENTIVADOS VIA LEI ROUANET (MINC) COM EXECUÇÃO INICIADA EM 2011: 1. Livro Guarapiranga 100 anos; 2. Centro de Memória Força e Luz Paulista; 3. Programa de exposições itinerantes da Rede Museu da Energia (1932: o Ano da Revolução Paulista; Salto Grande: histórias no Paranapanema; 140 anos de uso do gás na cidade de São Paulo; Jurumirim 50 anos); 4. Exposição de longa duração do Museu da Energia de São Paulo; 5. Usina de Memórias: a história da Usina Henry Borden contada a partir de seus trabalhadores; 6. Programa de visitação de escolas públicas   exposição Memória do Gás; 7. Implantação do Espaço das águas, com elabora o de projetos para o restauro da primeira usina elevatória de esgotos da cidade de São Paulo (continua o de projeto de 2010).

H) CONVÊNIO – AÇÕES NO MUSEU DA ENERGIA DE RIO CLARO - em dezembro de 2012, foi assinado convênio com a Secretaria de Estado da Energia visando a execu o de a es



de eficiência energética no Museu da Energia de Rio Claro. O convênio será executado ao longo do ano de 2013.

Como colaborar

Exposições temporárias e itinerantes, projetos editoriais, de pesquisa e educativos, além de outras realizações tão significativas para a cultura, para a história e para a construção da cidadania só tornam-se possíveis a partir do apoio de instituições, empresas e incentivadores comprometidos com a preservação e divulgação de nossa cultura. Conheça abaixo como colaborar com as ações desenvolvidas pela Fundação Energia e Saneamento.

Mantenedor:

Os mantenedores ajudam a manter as ações diretamente ligadas à missão da Fundação, que estão alocadas no Núcleo de Documentação e Pesquisa e na Rede Museu da Energia.

Considerando a qualificação de OSCIP, as empresas mantenedoras podem fazer a dedução da doação realizada em seu imposto de renda e na contribuição social sobre o lucro - CSSL, desde que esta pessoa jurídica seja tributada com base no lucro real. A dedução pode ser de até 2% do lucro operacional bruto e o montante total doado é abatido como despesa operacional da empresa doadora, graças ao entendimento contido na Lei, de que o apoio às instituições qualificadas como OSCIP fortalece a sociedade civil, por desenvolverem reconhecidamente ações de interesse público.

Patrocinador:

Nossos patrocinadores nos ajudam a expandir as ações de educação e cultura da Fundação, com apoio a projetos especiais, com uma finalidade específica.

Esses projetos podem ser realizados considerando os benefícios previstos a apoiadores de OSCIPs, ou leis de incentivo à cultura, como a Lei Rouanet (imposto de renda) e o ProAC (ICMS).

Apoiador:

Nossos apoiadores nos ajudam a ampliar a visibilidade de nossas ações, com parcerias para divulgação de marca e programação.

Ficha técnica

Conselho Curador:

Ricardo Achilles (Presidente do Conselho Curador)
José Guilherme Figueira da Cruz (Suplente)
Representantes da Secretaria de Estado de Energia

Marco Antonio Mroz (Vice-presidente)
Vanildo Rolando Neubauer (Suplente)
Representantes da Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos

Sérgio Tiezzi Junior
Angélica Francisca Aparecida Veiga (Suplente)
Representantes da Secretaria de Estado de Cultura

Shozo Motoyama
Maria Lucia Caira Gitahy (Suplente)
Representantes da FAPESP

Maria Izabel Branco Ribeiro
Kátia Regina Felipini Neves (Suplente)
Representantes do International Council of Museums - ICOM

Marcio Rea
José Roberto Zacchi (Suplente)
Representantes da Companhia Energética de São Paulo - CESP

Paulo Roberto Fares
Mario Luiz do Nascimento Oliveira (Suplente)
Representantes da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE

Cristiane Souza Foja
Representante da AES Eletropaulo

Luiz Carlos Neto Aversa
Representante da SABESP

Otávio Carneiro de Rezende
José Geraldo dos Santos (Suplente)
Representantes da Votorantim Energia

Conselho Fiscal:

Marcos Bianchini
Representante da Companhia Energética de São Paulo - CESP

Celso Manoel dos Santos
Representante da Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE

Marcos Saidel
Representante da Escola Politécnica da USP

Equipe:

Mariana de Souza Rolim
Superintendência Executiva
Gerência de Museologia e Patrimônio

Isabel Regina Félix
Gerência de Documentação e Pesquisa

Isabel Cristina Sacutti Silva
Gerência Administrativa e Financeira

Angela Aranha Coelho
Gerência de Desenvolvimento Institucional

Rita de Cássia Martins Souza
Assessoria Jurídica

Ana Laura Curcio
Ana Paula Pereira Moura
Ana Paula Sbrissa
Andreia dos Reis Gonzaga
Antonio Jorge de Oliveira
Aparecida de Fatima O. Puppo
Apoliana C. da Silva de Faria
Arielli Tavares Moreira
Barbara Bianca dos Reis Nunes
Beatriz Fernanda Micheloti
Bianca Grazini dela Coleta
Caio Alves Pereira
Caio de Mello Villatore
Carlos Eduardo M. Camacho
Carlos Eduardo R. de Paula
Carolina Campos
Carolina dos Reis Azevedo
Claudia Cristina de Carvalho
Claudio Maçarico
Cristina Yuri Nishihara

Jose de Campos Filho
Jose Jair Puppo
Juan Diego Cavalcante Goés
Juliana Cristina de F. Lemes
Karina Consani Ferreira
Karina Ferreira Augusto
Larissa Leite Pinna
Leonardo Hidalgo Ribeiro
Lucas Nunes da Silva
Luisa Noueira Losco
Maira Andrade Scarello
Marcelo Bueno
Marcelo Vieira dos Santos
Maria Clara Faria de Oliveira
Maria Isabel Torres
Maria Paula Gonçalves Cruvinel
Matheus Rodrigues Moraes
Michael Lopes Argento
Michele Fonseca T. Carvalho
Michele Silva Joaquim

Dinarte Soares de Azevedo
Donizetti Aparecido Pinto
Edilane Maria da Silva Vasconcelos
Edilene Maria da Silva
Edivan Diogo França
Elisa Maria Lopes Chaves
Fernanda Alves
Fernanda Cristina de Moraes
Fernanda de Fatima S. de Jesus
Fernando Ferreira de S. Lima
Fernando Morales Maia
Gabriela Gagliani
Glauco Gomes de Oliveira
Henrique Davini Rocha
Italo Felipe Moura dos Santos
Janine A. da Costa Silva
João Marcos Rodrigues Correa

Miguel Zioli
Mirian Midori Peres Yagui
Natalia Fabricio de Lima
Nurian Correa
Paula Silveira Vettore
Raphael de Abreu Maeciano
Regiane Luz Pereira
Ricardo Ceron G. Magalhães Pino
Ricardo Silva
Rita Paula Ramos Rodrigues
Ronaldo Adriano da Silva Gomes
Ruthmar Gimenes Guedes
Sebastião Aparecido Melo
Shari Carneiro de Almeida
Simone Villegas Reis
Tales Alves Moraes
Tássia Burger Candido
Vivian Batista Cinel